

**Relatório e Contas
De 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2024**

CONTEÚDO

I RELATÓRIO DE GESTÃO 2024

II CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

III RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

I – RELATÓRIO DE GESTÃO 2024

RELATÓRIO DE GESTÃO 2024

Relatório de Atividades

No cumprimento do estipulado nos Estatutos dos Leões de Portugal, IPSS, submete-se à apreciação da Assembleia Geral Ordinária o Relatório de Atividades relativo ao exercício do ano de 2024, em que se pretendeu dar a continuidade possível ao trabalho da Associação, quer junto da geração sénior, quer das camadas mais jovens do universo sportinguista, nomeadamente através da captação de recursos humanos e materiais que permitissem manter e alargar as nossas atividades e projetos de caráter social e cultural, numa nova realidade da área social, amplamente condicionante dos nossos objetivos e atividades.

I

Divulgação e Encontros

1. Foi dada continuidade à divulgação da nossa instituição, nomeadamente para efeito de nos ser atribuída a consignação de 0,5% do IRS, quer através da entrega de folhetos, quer através de publicações no Jornal Record. Para a campanha deste ano contámos como padrinhos e rostos dos flyers os utentes do Centro de Dia e a Equipa Técnica dos Leões de Portugal. Distribuímos 30000 flyers pelas caixas do correio, enviámos 3 vezes mensagens de texto e 2 vezes email para associados, utentes, famílias, parceiros, bolseiros e patronos. Tivemos anúncio pago no Google, fizemos 14 publicações nas redes sociais e divulgação com o Avô Pantaleão em 7 jogos do Sporting.
2. A 17 de outubro, quinta-feira, comemorámos o 40.º aniversário da instituição, com um almoço nas nossas instalações e a presença de muitos associados e órgãos sociais.
3. No dia 7 de dezembro, sábado, realizou-se, mais uma vez, o nosso ALMOÇO e FESTA DE NATAL, nas instalações do Centro de Dia, com a participação de muitos utentes, familiares e associados, a participação do nosso Paulino Coelho e de Bruno Ferreira, excelente animador-imitador e a incontornável presença dos nossos artistas residentes, os nossos colaboradores permanentes, estagiários e voluntários. Mais uma vez, foram distribuídas lembranças, nomeadamente, o já tão esperado bolo-rei da Pastelaria Ribeiro, da Parede.

II

Projetos de financiamento e sustentabilidade

1. Mantivemos um esforço de solicitação aos nossos apoiantes da consignação relativa ao IRS/ IVA, que teve um resultado positivo pois recebemos um total de 38.954,34 euros entre os 0,5% de consignação do IRS e de atribuição de IVA, o que se traduziu num aumento de 1.972,34 euros em relação ao ano anterior.
2. Em 2024, lançámos o Projeto «Mural dos 40 anos dos Leões de Portugal», que ficou consagrado num painel de azulejos com 54 nomes de associados que quiseram participar e que será colocado na sala principal do Centro de Dia. Como o contributo de cada participante foi de 100 euros, conseguimos um total de 5.400 euros.

MA

3. Foi igualmente consolidado o programa das «Bolsas SustentAção», que teve a sua fase inicial e de incentivo com a bolsa do Hugo Soares, no evento das Bolsas de Estudo 2023/2024, em fevereiro de 2024, e que teve a sua consagração no evento de entrega das Bolsas de Estudo 2024/2025 com a entrega de 9 bolsas: a empresa New Idea 4U atribuiu-nos 2.000 euros (Leões de ouro); Luís Godinho Lopes e Jaime Ayash atribuíram-nos, cada um, 1.000 euros (Leões de prata) e recebemos 500 euros (Leões de bronze) de Grupo Os Cinquentenários, Hugo Soares, Mário Moura, Rui Bacelar Meireles e Zeferino Boal; reconhecemos, ainda, com uma Bolsa SustentAção Leões de bronze o proprietário da Pastelaria Ribeiro, Acácio Nunes, pelo donativo dos bolos-rei para o saco-oferta para os associados que estiveram presentes no Almoço de Natal.

Esta campanha permitiu juntar um total de 6.500 euros de apoio à nossa sustentabilidade para a realização das nossas atividades. Tendo em vista a continuidade deste programa, foi entregue a cada patrono uma lembrança simbólica com o excelente visual de um puzzle onde uma pequena peça sobressai entre as outras e contém o nome do patrono.

III

Bolsas de Estudo

1. Em 2024-2025, foi levada a cabo mais uma edição do Programa de BOLSAS DE ESTUDO, com a divulgação do projeto e seu Regulamento e a ordenação dos candidatos para a atribuição das bolsas relativas ao ano escolar 2024/2025, através da organização e instrução de quase uma centena de processos de candidatura.
2. A ordenação dos candidatos, tendo em conta os graus de ensino e as capitações das respetivas famílias, foi levada a cabo pela nossa colaboradora Daniela Reis e pela nossa associada dra. Filomena Mocica, e, mais uma vez, foi feita a sua validação pelo Conselho Pedagógico, constituído pela Presidente da Direção, o Prof. Pedro Lynce, a dra. Rita Amaral Cabral e o dr. José Tomé de Carvalho, elementos muito prestigiados e independentes da nossa instituição, a quem nunca é demais agradecermos a sua disponibilidade e valiosos contributos.
3. A entrega das bolsas de estudo foi feita a 9 de fevereiro, mais uma vez no Auditório Artur Agostinho, com a presença do Presidente da Direção do Sporting, que proferiu uma comunicação no início do evento, o Presidente do Conselho Fiscal e Disciplinar, um Vice-Presidente da MAG, a Vereadora da área social da Câmara Municipal de Lisboa, o Presidente da Assembleia de Freguesia do Lumiar, a vogal do executivo para a área social, entre outras individualidades. A cerimónia foi um sucesso com a presença de Sá Pinto, dois jogadores da formação, representantes dos grupos Os Cinquentenários e Stomp e muitos dirigentes de Núcleos do SCP. Entregamos 56 bolsas, o maior número de sempre, e oferecemos um livro dos Leões de Portugal a cada bolseiro. A animação esteve a cargo da sportinguista Beatriz Marques, que muito animou a plateia e oferecemos, no intervalo, um pequeno *coffee-break*.
4. Não podemos deixar de salientar que os patronos habituais estiveram presentes com o seu espírito solidário, tão característico dos sportinguistas, pois alcançámos o referido número total de 56 Bolsas de Estudo em 2024/2025, entregando um montante de 41.500 euros e perfazendo um total global de 954 bolsas ao longo dos 39 anos de vida do programa.



5. Foi, ainda, homenageado o nosso Presidente do Conselho Fiscal, dr. Rui Ascensão, por ser um dos patronos mais antigos, e a nossa antiga colaboradora Marina Reis, pela dedicação, esforço e devoção com que sempre desempenhou as suas funções.
6. Mais uma vez pudemos contar, como patronos, com a equipa de futebol profissional do Sporting, cujas bolsas foram entregues pelo Presidente do Clube, bem como as equipas de andebol, futsal, basquetebol, hóquei em patins e voleibol. Este ano também se juntou a Academia de Futebol. Também os nossos atletas de sempre, como Albano Narciso Pereira, Cristiano Ronaldo e Ricardo Sá Pinto tiveram os seus nomes ligados a este programa. Por seu lado, muitos Núcleos do SCP marcaram presença como patrocinadores, bem como os grupos “Stromp”, “Os Cinquentenários” e a Tertúlia Sporting 2.0 entre outros sportinguistas cuja generosidade temos de agradecer e realçar, nomeadamente muitos antigos dirigentes do SCP. Há que referir, ainda, as bolsas atribuídas, mais uma vez, quer pela Mesa da Assembleia Geral do SCP, quer pelo Conselho Fiscal e Disciplinar do SCP.

V

Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário

1. O Centro de Dia Leões de Portugal manteve a sua atividade normal, apesar da drástica redução de utentes que sobreveio à pandemia, com toda a persistência dos colaboradores e dirigentes.
2. Foi dada continuidade ao programa “LEÕES EM CASA” que integra serviços de apoio domiciliário, quer de assistência de saúde, como de conforto pessoal, higiene e alimentação, atingindo o mesmo número de utentes do Centro de Dia.

VI

Visitas e Passeios

1. A 4 de maio de 2024, fizemos uma visita, com almoço, ao Fluviário de Mora e, em Coruche, estivemos, em visita guiada, no Observatório do Sobreiro e da Cortiça.
2. Por sua vez, no dia 1 de junho, fomos visitar o Museu do Sporting de Leiria e almoçar no restaurante Frangos do Liz, onde fizemos uma singela homenagem a Bernardes Dinis, um dos mais dedicados sportinguistas do nosso Clube.
3. No dia 21 de setembro, a equipa de colaboradores dos Leões de Portugal, sugeriu e levou a cabo uma visita em Santiago do Cacém à «Vila do Gin», a qual foi muito bem recebida pelos nossos associados e utentes que nela participaram, tendo disfrutado bastante do passeio de mini comboio pelo campo.

M

Análise económica e financeira

1.1. Rendimentos

	2024	2023	Variação	
			Euros	%
a) Vendas e Prestação de Serviços	51.769,56	44.652,22	7.117,34	15,94
b) Subsídios à Exploração	123.948,94	67.554,78	56.394,16	83,48
c) Outros Rendimentos e Ganhos	26.965,12	45.573,59	-18.608,47	-40,83
d) Rendimentos Financeiros	50,15	99,47	-49,32	-49,58
e) Quotizações				

Durante o ano de 2024, recebemos de quotizações um valor global de 5.106,00€, um valor significativamente abaixo dos 12.666€, recebidos em 2023.

A rubrica “subsídios à exploração” viu um aumento considerável sobretudo devido à reclassificação de algumas rúbricas, mas também pelo aumento das doações para bolsas de estudo e sustentabilidade e por, pela primeira vez desde 2020, o valor da consignação de IRS e IVA ter aumentado, ficando este ano no montante 38.954,44€.

f) Reversões

Não existiram reversões de imparidades este ano.

g) Consignação Fiscal

Consignação de IRS

Foi atribuída pela Autoridade Tributária e Aduaneira a quantia de 35.702,33€ (um aumento de cerca de mil euros face aos 34.747,55€ do ano passado), referente à restituição em sede de IRS do ano 2023 (submetido em 2024), correspondente aos 0,5% apurados nas declarações de rendimentos dos sujeitos passivos que indicaram os Leões de Portugal como beneficiários.

Consignação de Iva

Foi atribuída pela Autoridade Tributária e Aduaneira a quantia de 3.252,11€ (face a 2.233,88€ do ano anterior), referente a restituição de IVA respeitante a 2023 (submetido em 2024), correspondente aos contribuintes que declinaram, a favor os Leões de Portugal, o direito a este recebimento.

O valor global recebido foi, portanto, de 38.954,44€ contra um valor global de 36.981,43€ recebido no ano anterior, que corresponde a um aumento de 1.973,01€.

MF

1.2. Gastos

	2024	2023	Variação	
			Euros	%
a) Fornecimentos e Serviços Externos	87.661,01	73.981,28	13.679,73	18,49
b) Custos com Pessoal	124.828,88	99.314,31	25.514,57	25,69
c) Imparidades de dívidas a receber <i>(líquidas de reversões)</i>	0,00	-120,00	120,00	-100,00
d) Outros gastos	41.693,66	35.639,58	6.054,08	16,99
e) Depreciações	5.687,90	6.087,72	-399,82	-6,57

f) Gastos financeiros

Em 2024 os custos financeiros com investimentos ou desenvolvimento de atividades foram negligenciáveis.

1.3. Resultados

	2024	2023	Variação	
			Euros	%
EBITDA	-51.499,52	-51.034,58	-464,94	0,91
EBIT	-57.137,42	-57.122,30	-65,12	0,11
RESULTADOS LÍQUIDOS	-57.137,68	-57.022,83	-164,85	0,29

1.4. Aplicação de Resultados

A Direção propõe à Assembleia Geral de Associados que o valor do Resultado Líquido negativo apurado no exercício de 2024, no montante de 57.137,68€, seja contabilizado na rubrica de Resultados Transitados, dando assim origem a uma diminuição dos Capitais Próprios.

1.5. Valores Patrimoniais

O Balanço apresenta, em 31 de dezembro de 2024, a seguinte evolução patrimonial:



ATIVO	2024	2023	Variação	
			Euros	%
Ativos Fixos Tangíveis	150.801,66	156.489,56	-5.687,90	-3,63
Outros Ativos Não Correntes	474,92	474,92	0,00	0,00
Disponibilidades	285.155,52	342.764,39	-57.608,87	-16,81
Diferimentos	1.382,38	1.107,65	274,73	24,80
Outros Ativos Correntes	49.070,33	47.171,40	1.898,93	4,03
Ativo total	486.884,81	548.007,92	-61.123,11	-11,15

PASSIVO	2024	2023	Variação	
			Euros	%
Outros Passivos Correntes	20.758,82	17.969,41	2.789,41	15,52
Fornecedores	5.562,21	6.261,26	-699,05	-11,16
Estado e Outros Entes Públicos	3.558,31	2.279,10	1.279,21	56,13
Diferimentos	0,00	4.355,00	-4.355,00	-100,00
Passivo Total	29.879,34	30.864,77	-985,43	-3,19

CAPITAIS PRÓPRIOS	2024	2023	Variação	
			Euros	%
Capital inicial	9.690,77	9.690,77	0,00	0,00
Outras Variações de Capital	90.000,00	93.000,00	-3.000,00	-3,23
Resultados transitados	414.452,38	471.475,21	-57.022,83	-12,09
Resultados líquidos	-57.137,68	-57.022,83	-114,85	0,20
Total - Fundos Patrimoniais	457.005,47	517.143,15	-60.137,68	-11,63

1.6. Considerações finais

- 1.6.1. A rubrica “prestações de serviços” continuou a crescer em linha com o ano anterior devido à continuação do crescimento do serviço de apoio domiciliário e apesar da estagnação do número de utentes do centro de dia.
- 1.6.2. O aumento dos “subsídios à exploração”, como já referido, justifica-se pelos aumentos de doações via bolsas de estudo e sustentabilidade e das contribuições do Estado.

FF

- 1.6.3. A rubrica “outros rendimentos” teve um decréscimo considerável por não ter existido este ano os acertos que se fizeram no ano passado (nomeadamente quotas em atraso, dívidas a receber etc.).
- 1.6.4. O aumento dos custos com pessoal deve-se mais uma vez à atualização salarial do acordo com a CNIS, e continua a ser o grande estrangulamento a afetar a instituição.
- 1.6.5. Os resultados líquidos apurados no ano económico e social de 2024 registam um valor negativo de 57.137,68€.

Este valor está em linha com o ano transato. O resultado líquido mantém-se negativo e com a mesma magnitude. No entanto, o fim da era de diminuição do montante recebido via consignação de IRS é particularmente galvanizante, o que dá alguma esperança para a futura sustentabilidade financeira da instituição, sabendo-se que este montante será duplicado para o próximo ano, devido à alteração legal respetiva. O número de utentes continua abaixo da capacidade da instituição e do ideal para aproveitamento de economias de escala, mas o serviço de apoio domiciliário tem vindo a colmatar cada vez mais essa ineficiência, e a nova bolsa de sustentabilidade verificou-se uma aposta de sucesso e possivelmente muito relevante para o futuro da instituição. A subida sistemática do salário mínimo continua a impactar negativamente a saúde financeira dos Leões de Portugal, sendo o maior desafio previsto para o futuro. Continuarão a ser envidados esforços para que a instituição alcance a sustentabilidade.

7. Agradecimentos

Todos os Associados.

Membros dos Órgãos Sociais dos Leões de Portugal.

Benfeitores da Instituição.

Patronos das Bolsas de Estudo 2024/25.

Comissão de Avaliação das Bolsas de Estudo 2024/25, especialmente ao Dr. José Tomé de Carvalho, à Dra. Filomena Mocica, à Dra. Rita Amaral Cabral e ao Prof. Pedro Lynce.

Paulino Coelho, voz das nossas várias campanhas de divulgação e apresentador da Gala de Entrega das bolsas de estudo.

Sporting Clube de Portugal, Sporting TV, Jornal Sporting, Modalidades do Sporting Clube de Portugal e todos os serviços do Clube que colaboraram na atividade dos Leões de Portugal.

Junta de Freguesia do Lumiar.

Câmara Municipal de Lisboa.

Entidades individuais e coletivas que apoiaram os Leões de Portugal em 2024.



BDO pela colaboração prestada na certificação de contas.

Grupo Stomp e Grupo Os Cinquentenários pelo reconhecimento e solidariedade institucional.

Núcleos do Sporting Clube de Portugal apoiantes da causa humanitária dos Leões de Portugal.

Funcionários, Voluntários, Estagiários e demais Colaboradores da Instituição.

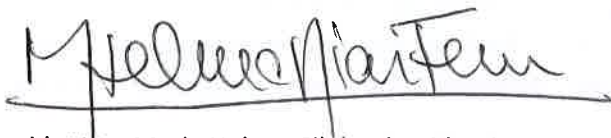
Sportinguistas apoiantes da nossa missão, que, nas declarações de rendimentos, indicaram os Leões de Portugal como beneficiários da consignação fiscal na sua declaração de IRS.

Sportinguistas, que prescindiram da restituição do IVA a que tinham direito, delegando esse montante a favor dos Leões de Portugal.

A todos, o nosso Obrigado.

Lisboa, 31 de março de 2025.

A Direção dos Leões de Portugal



Presidente – Maria Helena Sil de Almeida Dias Ferreira



Vice-Presidente – Isabel Maria Rodrigues da Silva Alves



Vice-Presidente – Jaime Giro Ayash

Vice-Presidente – Maria Leonor Azevedo Moreira Varandas



Tesoureiro – Hugo Miguel Abrantes Soares

II – Certificação Legal de Contas em 31 de dezembro de 2024

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de **Leões de Portugal - Associação de Solidariedade Sportinguista, IPSS**, (adiante também designada por Leões ou Instituição), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2024 (que evidencia um total de 486 885 euros e um total dos fundos patrimoniais de 457 005 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 57 138 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes dos Leões nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Ênfase

Conforme divulgado no Relatório de Gestão e na nota 17 do Anexo às demonstrações financeiras, o ativo (Devedores por acréscimos de rendimentos) inclui, em 31 de dezembro de 2024, o montante de 38 954 euros correspondentes às verbas consignadas do IRS e ao benefício fiscal do IVA suportado, que a Autoridade Tributária e Aduaneira comunicou aos Leões de Portugal, em 3 de março de 2025. De acordo com os procedimentos instituídos pelos Leões de Portugal, tendo sido comunicado em março de 2025, este valor foi ainda reconhecido como um rendimento de 2024, por contrapartida de Acréscimo de rendimentos. A nossa opinião não é modificada em relação a esta matéria.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

É da responsabilidade do órgão de gestão: (i) a preparação de demonstrações financeiras de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística; (ii) a elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis; (iii) a criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro; (iv) a adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e (v) a avaliação da capacidade da Instituição de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- (i) identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- (ii) obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno dos Leões;
- (iii) avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;

- (iv) concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade dos Leões para dar continuidade às suas atividades. Se concluímos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que os Leões descontinuem as suas atividades;
- (v) avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, nos termos da Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística; e
- (vi) comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.


A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

Lisboa, 31 de março de 2025



Gonçalo Raposo da Cruz,
(ROC nº 1189, inscrito na CMVM sob o nº 20160800)
em representação de BDO & Associados - SROC

**III – Relatório e Parecer do Conselho Fiscal
em 31 de dezembro de 2024**

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

Senhores Associados

Relatório

No cumprimento do mandato que V. Exas. nos conferiram e no desempenho das nossas funções legais e estatutárias, acompanhámos durante o exercício de 2024, a atividade dos **Leões de Portugal - Associação de Solidariedade Sportinguista, IPSS**, examinámos regularmente os livros, registos contabilísticos e demais documentação, constatámos a observância da lei e dos estatutos e obtivemos da Direção os esclarecimentos, informações e documentos solicitados. O Conselho fiscal apreciou o Relatório de Comentários Suplementares da BDO (Sociedade de Revisores membro deste conselho) sobre a fiscalização efetuada, cujo conteúdo mereceu a nossa concordância e que, nos termos da lei, fica a fazer parte integrante do presente relatório.

O Balanço, a Demonstração dos Resultados, a Demonstração dos Fluxos de Caixa, a Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais, e o Relatório de Gestão, lidos em conjunto com a Certificação Legal das Contas, permitem uma adequada compreensão da situação financeira e dos resultados da Instituição e satisfazem as disposições legais e estatutárias em vigor. Os critérios valorimétricos utilizados merecem a nossa concordância.

Parecer

Assim, propomos:

1º Que sejam aprovados o Relatório de Gestão, o Balanço, a Demonstração dos Resultados, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e a Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais, apresentados pela Direção, relativos ao exercício de 2024.

2º Que seja aprovada a proposta de aplicação de resultados apresentada pela Direção.

3º Que a Direção possa assegurar o reforço dos procedimentos de organização contabilística e a profundidade e qualidade das divulgações dos Relatórios e Contas.

Lisboa, 31 de março de 2025

O CONSELHO FISCAL



Rui Gonçalves de Ascensão - Presidente

Inácio Miguel Monteiro Silva - Vogal



Gonçalo Raposo da Cruz,
(ROC nº 1189, inscrito na CMVM sob o nº 20160800)
em representação de BDO & Associados - SROC

IV – ANEXOS

Leões de Portugal - IPSS - NIF 503930644

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

EURO

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2024-12-31	2023-12-31
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	13	150 801,68	158 489,54
Investimentos financeiros		474,92	474,92
		151 276,58	158 964,48
Ativo corrente			
Outros créditos a receber	14	7 152,28	366,67
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	15	2 963,74	8 069,79
Diferimentos	16	1 382,38	1 107,65
Outros ativos correntes	17	38 954,34	38 734,98
Caixa e depósitos bancários	18	285 155,52	342 764,29
Total ativo corrente		335 608,23	391 043,44
Total do ativo		486 884,81	548 007,92
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos	19	9 690,77	9 690,77
Resultados transitados	19	414 452,38	471 475,21
Ajustamentos / Outras variações no capital próprio	19	90 000,00	93 000,00
Resultado líquido do período	19	-57 137,68	-57 022,68
Total fundos patrimoniais	19	457 005,47	517 143,16
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões			
Financiamentos obtidos			
Responsabilidades por benefícios pós-emprego			
Passivas por impostos diferidos			
Outras dívidas a pagar			
Total passivo corrente			
Passivo corrente			
Fornecedores	20	6 542,21	6 261,24
Estado e outros entes públicas		3 558,31	2 279,10
Diferimentos	16		4 355,00
Outros passivos correntes	17	20 758,60	17 969,41
Total passivo corrente		29 879,34	30 864,77
Total do passivo		29 879,34	30 864,77
Total fundos patrimoniais e passivo		486 884,81	548 007,92

Contabilista Certificada

Assinatura autorizada por Filipa Xavier de Matos.
Documento enviado para o email *****@grupoyour.pt.
Confirmação do OTP enviado para o telemóvel 932222075.

Selo Eletrónico Qualificado criado pela plataforma SigningDesk
DigitalSign - Certificadora Digital, S.A.

ASSINATURA SIMPLES

digitalsign

A Direcção

M. Pereira

ESTÁDIO JOSE ALVALADE
INSCRIÇÃO Nº 503930644

Leões de Portugal - IPSS - NIF 503930644

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PERÍODO FIMDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

EURO

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2024-12-31	2023-12-31
Vendas e serviços prestadas	4	51 769,56	44 652,22
Subsídios à exploração	5	123 948,94	67 554,78
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos			
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas			
Fornecimentos e serviços externos	7	-87 661,01	-73 981,28
Gastos com o pessoal	8	-124 828,88	-99 314,31
Imparidade de inventárias (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	6		120,00
Provisões (aumentos/reduções)			
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos e ganhos	9	26 965,12	45 573,59
Outros gastos e perdas	10	-41 693,25	-35 439,68
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos (EBITDA)		-51 499,52	-51 034,58
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-5 687,90	-6 087,72
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) EBIT		-57 187,42	-57 122,30
Juros e rendimentos similares obtidos	11	50,15	99,47
Juros e gastos similares suportados	12	-0,41	
Resultado antes de impostos (RAI)	20	-57 137,68	-57 022,83
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período	20	-57 137,68	-57 022,83

Contabilista Certificado

Assinatura autorizada por Filipa Xavier de Basto.
Documento enviado para o email f*****@grupoyour.pt.
Confirmação do OTP enviado para o telemóvel 34*****075.

Selo Eletrónico Qualificado criado pela plataforma SigningDesk.
DigitalSign - Certificadora Digital, S.A.

ASSINATURA SIMPLES

digitalsign

A Direcção

F. Almeida

503930644 - IPSS
 STADÍO JOSÉ ALVALADE
 R. RICHARDS 30-01

Anexo às demonstrações financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2024

MA

LEÕES DE PORTUGAL – Associação de Solidariedade Sportinguista, IPSS

1. Identificação da Entidade

LEÕES DE PORTUGAL – Associação de Solidariedade Sportinguista, IPSS

Número de Contribuinte: 503 930 644

CAE Principal: 88990

Sede Social: Estádio José de Alvalade, Rua Prof. Fernando da Fonseca, 1600-616 Lisboa

Atividade Principal: Promover ações sociais em benefício dos sócios do Sporting Clube de Portugal e seus familiares.

2. Referencial Contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

Referencial Contabilístico

As presentes demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o regime de normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo aprovado pelo Decreto-Lei nº 36ª/2011, de 9 de março, o qual integra o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), aprovado pelo Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de Julho. O SNC-ESNL é regulado pelos seguintes diplomas:

Aviso nº 8259/2015, de 29 de Julho (Norma contabilística e de relato financeiro para as entidades do sector não lucrativo: NCRF – ESNL;

Portaria nº 2018/2015, de 23 de Julho (Código de contas específico para as entidades do sector não lucrativo: CC-ESNL e

Portaria nº 220/2015, de 24 de Julho (Modelos de demonstrações financeiras aplicadas às entidades do sector não lucrativo.

Sempre que o SNC não responda a aspetos particulares de transações ou situações, são aplicadas supletivamente e pela ordem indicada, as Normas Internacionais de Contabilidade, adotadas ao abrigo do Regulamento (CE) nº 1606/2002, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de Julho, as Normas Internacionais de Contabilidade (IAS) e as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB e respetivas interpretações SIC-IFRIC.

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de dezembro de 2024 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2023.

3. Principais Políticas Contabilísticas, estimativas e julgamentos relevantes

MA

As presentes demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Associação de acordo com os princípios de contabilidade geralmente aceites em Portugal.

Ativos Fixos Tangíveis

Os ativos fixos tangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo considerado, que corresponde ao seu custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações acumuladas.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As vidas úteis e o método de depreciação dos vários são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido na demonstração dos resultados prospectivamente.

Os dispêndios com reparação, que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis, são registados como gastos do período em que são incorridos. Os dispêndios com inspeção e conservação dos ativos são registados como gastos.

Ativos Intangíveis

Os ativos intangíveis são registados ao custo deduzido de amortizações e perdas por imparidade acumuladas. As amortizações são reconhecidas numa base de linha reta durante a vida útil estimada dos ativos intangíveis. As vidas úteis e o método de amortização dos vários ativos tangíveis são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido na demonstração dos resultados prospectivamente.

Imparidade de ativos fixos tangíveis e intangíveis

Em cada data de relato é efetuada uma revisão das quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis intangíveis da Associação, com vista a determinar se existe algum indicador de que possam estar em imparidade. Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respetivos ativos a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso). Quando não é possível determinar a quantia recuperável de um ativo individual, é estimada a quantia recuperável da unidade geradora de caixa a que esse ativo pertence.

A quantia recuperável do ativo ou da unidade geradora de caixa consiste no maior de entre (i) o justo valor deduzido de custos para vender e (ii) o valor de uso. Na determinação do valor de uso, os fluxos de caixa futuros não tenham sido ajustados. Sempre que a quantia escriturada do ativo ou da unidade geradora de caixa for superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade. A perda por imparidade é registada de imediato na demonstração dos resultados na rubrica de "Perdas por imparidade". A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em exercícios anteriores é registada quando há evidências de que as perdas por imparidade reconhecidas há não existem ou diminuíram, sendo reconhecida na demonstração de resultados na rubrica "reversões de perdas por imparidade", e efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de amortizações) caso a perda não tivesse sido registada.

Loações

Não é aplicável.

Provisões

As provisões são reconhecidas quando, e somente quando, a entidade tenha uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado, seja provável que para a resolução dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado. As provisões são revistas na data de cada demonstração d posição financeira e ajustadas de modo a refletir a melhor estimativa a essa data.

MA

Contas a receber

As dívidas de Clientes e Outras contas a receber, utilizando uma das opções da NCRF 27, são registadas no ativo pelo custo, deduzido de ajustamentos por imparidade (se aplicável).

No final de cada período de relato são analisadas as contas de clientes de forma a avaliar se existe alguma evidência objetiva de que não são recuperáveis. Se assim for, é de imediato reconhecida a respetiva perda por imparidade. As perdas por imparidade são registadas em sequência de eventos ocorridos que indiquem, objetivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido. Para tal, a entidade tem em consideração a informação de mercado que demonstre que o cliente está em incumprimento das duas responsabilidades, bem como informação histórica dos saldos vencidos e não recebidos.

Caixa e Depósitos Bancários

Os montantes incluídos na rubrica de “Caixa e depósitos bancários” correspondem aos valores de caixa e de depósitos bancários à ordem e a prazo.

Empréstimos e contas a pagar não correntes

Os empréstimos e as contas a pagar não corrente, utilizando uma das opções da NCRF 27, são registados no passivo pelo custo.

Fornecedores e outras dívidas de terceiros

As dívidas a fornecedores ou as outras terceiros são registadas pelo seu valor nominal, dado que na vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

Ativos e passivos contingentes

Os ativos contingentes são possíveis ativos que surgem de acontecimentos passado e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais eventos futuros incertos não totalmente sob o controlo da entidade.

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras da entidade, mas são objeto de divulgação quando é provável a existência de um benefício económico futuro.

Os passivos contingentes são definidos como: (i) obrigações possíveis que surjam de acontecimentos passados e cuja existência de um benefício económico futuro.

Os passivos contingentes são definidos como: (I) obrigações possíveis que surjam de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais acontecimentos futuros incertos não totalmente sob o controlo da entidade; ou (ii) obrigações presentes que surjam de acontecimentos passados mas que não são reconhecidas porque não é provável que um fluxo de recursos que afeta benefícios económicos seja necessário para liquidar a obrigação ou a quantia da obrigação não pode ser mensurada com suficiente fiabilidade.

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras da entidade sendo os mesmos objeto de divulgação, a menos que a possibilidade de uma saída de fundos afetando benefícios económicos futuros seja remota, caso este quem que não são requer objeto de divulgação. MA

Rédito

O redito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação à data de relato, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas: (i) o montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade; (ii) é provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a empresa; (iii) os custos incorridos ou a incorrer com a transação podem ser mensurados com fiabilidade e (iv) a fase de acabamento da transação à data de relato pode ser mensurada com fiabilidade.

Regime do acréscimo

As receitas e despesas são registadas de acordo com o pressuposto do acréscimo pelo que são reconhecidas, à medida que são geradas e independentemente do momento em que são recebidas ou pagas.

As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas são registadas nas rubricas de "Diferimentos" ou "Outras contas a pagar ou a receber".

Julgamentos e estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras, a entidade adotou certos pressupostos e estimativas que afetam os ativos e passivos, rendimentos e gastos relatados. Todas as estimativas e assunções efetuadas pelo órgão de gestão foram efetuadas com base no seu melhor conhecimento existente, à data da aprovação das demonstrações financeiras, dos eventos e transações em curso.

As estimativas contabilísticas mais significativas e refletidas nas demonstrações financeiras incluem: i) vidas uteis dos ativos fixos tangíveis e intangíveis; ii) análises de imparidade, nomeadamente de contas a receber e III) provisões.

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data da preparação das demonstrações financeiras e base no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou correntes. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações a essas estimativas, que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras, serão corrigidas na demonstração de resultados de forma prospetiva.

Acontecimentos Subsequentes

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

4. Prestações de serviços

Conta	Designação	2024	2023
72	Prestações de Serviços	51 769,56 €	44 652,22 €
721	Quotas/Mensalidades/Transportes	51 769,56 €	44 652,22 €
728	Descontos e abatimentos	18,00 €	1 168,88 €

A rubrica de Prestação de serviços apresenta um rendimento anual de 51.769,56 €, sendo que aumentaram aproximadamente 15,94 % em relação ao período anterior.

5. Subsídios, doações, e legados à exploração

Conta	Designação	2024	2023
75	Subsídios à exploração	123 948,94 €	67 554,78 €
751	Subsídios Estado e Out. Entidades Públicas	60 193,28 €	17 922,76 €
7511	Segurança Social	18 606,74 €	16 986,90 €
7512	Subsídios de entidades públicas AT - IRS	35 702,23 €	0,00 €
7513	Subsídios de entidades públicas AT - IVA	5 884,31 €	0,00 €
752/753	Doações e Heranças	63 755,66 €	32 700,00 €
755	Donativos	0,00 €	13 774,46 €

No exercício de 2023 foi implementada uma alteração na contabilização dos rendimentos referentes à Bolsa de estudo, passando estes rendimentos a serem contabilizados na rubrica de Subsídios em alternativa à rúbrica "Outros Rendimentos".

No exercício de 2024 foi implementada uma alteração na contabilização dos rendimentos referentes à Consignação de IRS e IVA, passando estes rendimentos a serem contabilizados na rubrica de Subsídios em alternativa à rúbrica "Outros Rendimentos".

Os subsídios à exploração no ano de 2024 representam um valor global de 123.948,94 €, sendo 60.193,28 € relativos a valores entregues pela Segurança Social e consignação de IRS e AT e 63.755,66 € obtidos através de Doações e Heranças.

6. Reversão ou perdas por imparidade

Conta	Designação	2024	2023
76	Reversões	0,00 €	120,00 €

No ano de 2024 não se verificou qualquer reversão por imparidade, ao contrário da reversão reconhecida em 2023 no valor de 120,00 €.

7. Fornecimento e serviços externos

MA

Conta	Designação	2024	2023
62	Fornecimentos e Serviços Externos	87 661,01 €	73 981,28 €
621	Subcontratos	54 883,57 €	34 734,05 €
622	Serviços Especializados	17 718,87 €	20 334,67 €
6221	Trabalhos especializados	12 247,43 €	9 630,50 €
6222	Publicidade e Propaganda	3 353,04 €	8 530,20 €
6224	Honorários	456,00 €	528,00 €
6226	Conservação e reparação	1 266,53 €	1 421,70 €
6227	Serviços Bancários	383,19 €	224,27 €
6228	Outros	12,68 €	0,00 €
623	Materiais	2 581,72 €	11 912,77 €
6231	Ferramentas e utensílios de desg. Rápido	1 473,04 €	483,81 €
6232	Livros e documentação técnica	0,00 €	9 328,00 €
6233	Material de escritório	1 060,82 €	944,67 €
6234	Artigos para oferta	0,00 €	5,98 €
6238	Outros	47,86 €	1 150,31 €
624	Energia e Fluídos	2 474,64 €	985,70 €
6242	Combustíveis	2 474,64 €	985,70 €
625	Deslocações, Estadas e Transportes	1 065,01 €	1 627,01 €
6251	Deslocações e estadas	1 019,40 €	1 445,59 €
6252	Transportes de pessoal	39,31 €	4,50 €
6254	Estacionamento	6,30 €	43,80 €
6255	Kms em viatura própria	0,00 €	133,12 €
626	Serviços diversos	8 937,20 €	4 360,78 €
6261	Rendas e alugueres	3 524,48 €	0,00 €
6262	Comunicação	393,03 €	330,10 €
6263	Seguros	1 507,35 €	1 263,64 €
6265	Contencioso e notariado	80,00 €	0,00 €
6266	Despesas de representação	608,00 €	0,00 €
6267	Limpeza, higiene e conforto	1 995,27 €	967,04 €
6268	Outros	829,07 €	1 800,00 €

Os fornecimentos e serviços externos apresentam um gasto anual de 87.661,01 euros, sendo que aumentaram em aproximadamente 18,49 %, relativamente ao ano anterior, de onde se destaca o aumento dos custos com subcontratos, ferramentas e utensílios de desgaste rápido, combustíveis, rendas, seguros e despesas de Limpeza, higiene e conforto. Em sentido contrário, verificamos que houve uma redução com os custos associados a publicidade e propaganda, livros e documentação técnica e deslocações e estadas.

8. Gastos com o pessoal

Conta	Designação	2024	2023
63	Gastos com pessoal	124 828,88 €	99 314,31 €
632	Remunerações do pessoal	102 102,60 €	78 132,50 €
635	Encargos com remunerações	21 132,10 €	18 867,74 €
636	Seguro Acid. Trabalho/doença	1 412,26 €	1 050,98 €
638	Outros gastos com pessoal	181,92 €	1 263,09 €

Os encargos com as remunerações tiveram um aumento na ordem dos 25,69% em 2024 face ao ano de 2023, onde se destaca o aumento da estrutura de custos com remunerações e o consequente aumento com encargos sobre as mesmas.

O número médio de empregados da Associação no ano de 2024 foi de 7.

Designação	2024	2023
Número médio de empregados	7	7
Número de empregados no fim do período	7	7

9. Outros rendimentos e ganhos

Conta	Designação	2024	2023
78	Out. Rendimentos e Ganhos	26 965,12 €	45 573,59 €
781	Rendimentos Suplementares	19 843,07 €	4 097,55 €
7816	Outros Rendimentos Suplementares	19 843,07 €	4 097,55 €
788	Outros	7 122,05 €	40 172,45 €
7881	Correções relativas a períodos anteriores	7 051,02 €	37 161,43 €
7883	Subsídio para obras	0,00 €	3 000,00 €
7885	Restituição de impostos	0,00 €	11,02 €
7888	Outros não especificados	71,03 €	0,00 €

10. Outros gastos e perdas

Conta	Designação	2024	2023
68	Outros Gastos e Perdas	41 693,25 €	35 639,58 €
681	Impostos	0,00 €	1 623,31 €
6812	Impostos Indiretos	0,00 €	1 623,31 €
6813	Taxas	0,00 €	0,00 €
688	Outros	41 693,25 €	33 881,29 €
6881	Correções relativas a períodos anteriores	0,00 €	705,60 €
6882	Donativos	41 500,00 €	33 100,00 €
6883	Quotizações	75,00 €	75,00 €
6888	Outros não especificados	118,25 €	0,63 €

Na rubrica de outros gastos regista-se um aumento de 16,99 % relativamente ao não transato justificado pelo aumento do valor assumido a título de donativos para Bolsas.

11. Juros e rendimentos similares obtidos

Conta	Designação	2024	2023
79	Juros e Rendimentos similares obtido	50,15 €	99,47 €
791	Juros obtidos de depósitos	50,15 €	99,47 €

12. Gastos e Perdas de Financiamento

Conta	Designação	2024	2023
69	Gastos e Perdas de Financiamento	0,41 €	0,00 €
6913	Juros de Mora e Compensatórios	0,41 €	0,00 €

13. Ativos fixos Tangíveis

Conta	Designação	2024	2023
43	Ativos Fixos Tangíveis	150 801,66 €	156 489,56 €
432	Edifícios e outras construções	247 990,68 €	247 990,68 €
433	Equipamento básico	47 459,03 €	47 459,03 €
434	Equipamento de transporte	37 805,42 €	37 805,42 €
435	Equipamento administrativo	5 987,20 €	5 987,20 €
438	Depreciações acumuladas	188 440,67 €	181 230,84 €
4382	Edifícios e outras construções	97 816,88 €	91 617,11 €
4383	Equipamento básico	46 831,17 €	46 016,02 €
4384	Equipamento de transporte	37 805,42 €	37 805,42 €
4385	Equipamento administrativo	5 987,20 €	5 792,29 €

Quadro de vidas úteis das classes de imobilizado

Tipos de bens	Vida útil
43 - Ativos Fixos Tangíveis	
4332 - Edifícios e Outras Construções	50
4333 - Equipamento Básico	8
4335 - Equipamento administrativo	
Computadores	3
Mobiliário diverso	8

MA

14. Créditos a receber

Conta	Designação	2024	2023
211	Clientes	7 152,25 €	366,67 €
217	Clientes cobrança duvidosa	1 978,73 €	1 978,73 €
219	Clientes Perdas imparidade acumuladas	-1 978,73 €	-1 978,73 €

15. Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

Conta	Designação	2024	2023
26	Fundadores/Patrocinadores/Doadores/Associados/Membros	2 963,74 €	8 069,75 €
264	Quotas	8 063,74 €	13 169,75 €
269	Perdas por imparidade	-5 100,00 €	-5 100,00 €

16. Diferimentos

Conta	Designação	2024	2023
28	Diferimentos	1 382,38 €	-3 247,35 €
281	Gastos a reconhecer	1 382,38 €	1 107,65 €
	Seguros	1 382,38 €	1 107,65 €
282	Rendimentos a reconhecer	0,00 €	4 355,00 €

17. Outros ativos e passivos correntes

Conta	Designação	2024	2023
27	Outras Contas a Receber e a Pagar	18 195,52 €	25 367,50 €
2721	Devedores por Acréscimos de Rendimentos	38 954,34 €	36 981,43 €
	Acréscimos Consignação - IRS	35 702,23 €	34 747,55 €
	Acréscimos Consignação - IVA	3 252,11 €	2 233,88 €
2722	Credores por Acréscimos de Gastos	-18 468,30 €	-13 367,48 €
27222	Acréscimos Remunerações a Liquidar	-16 008,30 €	-10 936,07 €
27229	Acréscimos Outros	-2 460,00 €	0,00 €
278	Outros Devedores e Credores	2 290,52 €	104,21 €
	Devedores	0,00 €	104,21 €
	Credores	2 290,52 €	0,00 €

Na rubrica “outras contas a receber e a pagar” verifica-se um aumento nos valores reconhecidos a título de consignação de IRS e IVA assim como um aumento do valor dos valores estimados para pagamento de subsídios de férias e férias relativos ao ano de 2024.

MH

18. Caixa e Depósitos Bancários

Conta	Designação	2024	2023
1	Meios Financeiros Líquidos	285 630,44 €	343 239,31 €
11	Caixa	244,69 €	234,85 €
12	Depósitos à ordem	120 822,95 €	119 929,73 €
13	Outros depósitos bancários	164 087,88 €	222 599,81 €

19. Fundos Patrimoniais

Conta	Designação	2024	2023
51	Fundos Patrimoniais	9 690,77 €	9 690,77 €
511	Fundos	9 690,77 €	9 690,77 €
56	Resultados Transitados	414 452,38 €	471 475,21 €
59	Outras variações	93 000,00 €	93 000,00 €
818	Resultado Líquido	-57 137,68 €	-57 022,83 €

20. Fornecedores

Conta	Designação	2024	2023
221	Fornecedores c/correntes	-5 562,21 €	-6 261,26 €
2211	Fornecedores Gerais	-5 562,21 €	-6 261,26 €

21. Acontecimentos após a data do Balanço

Não ocorreram eventos relevantes relatáveis após a data do Balanço.

Lisboa, 30 de Março de 2025

Contabilista Certificado

Assinatura autorizada por Filipa Xavier de Basto.
Documento enviado para o email f*****@grupovpvr.pt.
Confirmação do OTP enviado para o telemóvel *****4075.

Selo Eletrónico Qualificado criado pela plataforma SigningDesk.
DigitalSign - Certificadora Digital, S.A.

ASSINATURA SIMPLES

digitalsign ✓

A Direção

M. Helena Basto
LEC ESTADIU JOSE ALVALADI
INSCRIÇÃO 6ASN 30/01
PS 30/01

LEÕES DE PORTUGAL - ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SPORTINGUISTA, IPSS
NIF: 503930644

Fluxos de caixa de 1 de janeiro de 2024 a 31 de dezembro de 2024

	Notas	31.dez.24	31.dez.23
A) Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais		-57 659,02	-51 345,15
Recebimentos de clientes e utentes		45 852,13	33 804,10
Recebimentos/Pagamentos de subsídios		123 769,94	68 415,05
Pagamentos a fornecedores		-75 277,10	-81 259,94
Pagamentos de bolsas		-41 500,00	-33 100,00
Pagamentos ao pessoal		-86 793,13	-61 856,38
Outros recebimentos/pagamentos		-23 710,86	22 652,02
B) Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento		50,15	83,51
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		0	0
Ativos intangíveis		0	0
Outros ativos		0	0
Recebimentos provenientes de:		50,15	83,51
Juros e rendimentos similares		50,15	83,51
Dividendos		0	0
C) Fluxos de Caixa das Atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos			
Juros e gastos similares			
Variação de caixa e seus equivalentes		-57 608,87	-51 261,64
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		342 764,39	394 026,03
Caixa e seus equivalentes no fim do período	18	285 155,52	342 764,39

Contabilista Certificado

Assinatura autorizada por Filipa Xavier de Basto.
 Documento enviado para o email f*****@grupoyour.pt.
 Confirmação do OTP enviado para o telemóvel *****075.

Selo Eletrónico Qualificado criado pela plataforma SigningDesk.
 DigitalSign - Certificadora Digital, S.A.

ASSINATURA SIMPLES

digitalsign

A Direção

Handwritten signature: M. Almeida
 EC - ESTADÍSTICOSEALVALADI
 INSCRIÇÃO Nº 30/04
 2020/04

